



ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA

SABRINA LIMA MACHADO; JAINE FRIGHETTO; VINÍCIUS EDUARDO RIBEIRO SALLES;
MARIA LUIZA CAPAGNOLO; LEONARDO GABRIEL MINUZZO

Introdução: O atendimento a pacientes graves em Unidade de Pronto Atendimento de Toledo no Paraná integra a formação médica do curso de medicina. Na Universidade Federal do Paraná – Campus Toledo, a Liga Acadêmica de Urgência e Emergência permite atividades extracurriculares que complementam a formação acadêmica no manejo de situações de urgência e emergência. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos da Universidade Federal do Paraná – Campus Toledo no acompanhamento de plantões na Unidade de Pronto Atendimento, com foco no desenvolvimento de competências práticas, teóricas e organizacionais. **Relato de Experiência:** Acadêmicos da Liga de Urgência e Emergência participaram de plantões semanais de doze horas, aos domingos, na Unidade de Pronto Atendimento, acompanhando médicos plantonistas e equipes de saúde. Quinze estudantes, organizados em duplas ou trios, presenciaram atividades no manejo de casos graves e complexos, tais como: convulsão, traumas, insuficiência respiratória, choque hipovolêmico, pneumonia, síndrome coronariana aguda, hipoglicemia, queimadura, parada cardiorrespiratória, síndrome de abstinência, intoxicações, crise hipertensiva, insuficiência cardíaca, entre outras. Essa experiência permitiu o contato direto com práticas clínicas, procedimentos e tomadas de decisão em situações complexas. Os acadêmicos adquiriram experiência no manuseio do sistema de internamentos e encaminhamentos, compreendendo fluxos administrativos para a continuidade do cuidado. Os estudantes também, observaram e participaram de processos de coordenação de equipe, aprendendo sobre a organização do trabalho multidisciplinar, priorização de atendimentos e comunicação efetiva entre os profissionais durante situações críticas. As discussões de casos clínicos enriqueceram a troca de conhecimentos e a reflexão sobre condutas. **Conclusão:** A experiência no pronto atendimento da cidade foi essencial para o desenvolvimento de habilidades clínicas e de liderança, fortalecendo a formação médica em um ambiente dinâmico e desafiador. A interação com a equipe multidisciplinar e o contato com diversas patologias contribuíram significativamente para a qualidade do atendimento à comunidade e a formação dos futuros médicos.

Palavras-chave: URGÊNCIA E EMERGÊNCIA; FORMAÇÃO MÉDICA; EQUIPE MULTIDISCIPLINAR